

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da TardeClass.: 34Data: 20.03.80

Pg.: _____

Boca do Acre: Funai aciona Polícia Federal

BRASÍLIA (FT) — A Funai acionou a Polícia Federal do Amazonas para intervir em Boca do Acre, onde 300 colonos ameaçaram atacar os 82 índios Apurinãs do Posto Indígena Boca do Acre. A informação foi dada pela Assessoria da presidência do órgão. Além da Polícia Federal, o órgão tutor enviará também um representante da Assessoria de Segurança e Informação para acompanhar os acontecimentos.

A decisão de enviar um representante da ASI à região parte das suspeitas levantadas pela própria Funai de que os colonos "estão sendo insuflados por elementos que não querem uma solução pacífica para o problema, pois estão fazendo um levante com 300 colonos, quando na verdade só existem 40 famílias dentro da área indígena".

Os assessores informaram, ainda, que "há mais de um mês tivemos notícias de que os colonos estão recebendo armas, e o chefe do posto indígena, Ronaldo Oliveira, será retirado do local porque recebeu ameaça de morte".

Os colonos e os Apurinãs disputam uma faixa de terra na altura do Km 45 da estrada que liga Rio Branco a Humaitá. Desde o final de 1979, colonos e índios vêm tendo alguns atritos, pois os

primeiros reivindicaram uma área coberta de castanhais que se encontra dentro da reserva indígena.

POLÍTICOS

Além dos posseiros, a área indígena vem sendo invadida também pelo grileiro João Sorbille, disse o superintendente da Funai. "Este grileiro — denunciou ontem o padre Egídio Schwade — está sendo acobertado por políticos do Amazonas, principalmente pelo deputado estadual Vivaldo Frota (PDS) e pelo governador do Estado, José Lindoso". O missionário disse ainda que o atual governador do Amazonas vem exercendo pressões contra os Apurinãs desde os tempos do general Ismarth de Araújo, ex-presidente da Funai.

INCRA ACIONADO

O coordenador do Incra em Manaus já foi para o município de Boca do Acre (AM), onde cerca de 300 colonos ocuparam a Delegacia do Órgão na cidade. A notícia foi dada ontem pelo presidente do Incra, Paulo Yokota. Ele, disse ainda, que o coordenador viajou para a região acompanhado de um destacamento da Polícia Militar, enviado pelo governador José Lindoso, do Amazonas.